

Universidade São Judas Tadeu

Caso Real de Uso da ISO/IEC 9126

Gabriel Fernandes Bispo

São Paulo  
2025

<b>Caso – Moodle (UFGD, 2019).....</b>	<b>3</b>
1. Contexto.....	3
2. Características analizadas.....	3
3. Resultados.....	4
4. Análise crítica.....	4
<b>Bibliografia.....</b>	<b>5</b>

## Caso – Moodle (UFGD, 2019)

### 1. Contexto

Avaliar a plataforma Moodle usada pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), sob a perspectiva da percepção dos alunos, com base nas normas ISO (9126 e 25010) e no modelo TUP, além de conceitos de IHC.

### 2. Características analisadas

O estudo utilizou um questionário (survey) contendo itens avaliativos (Likert de 1 a 5) associados às características da ISO. As métricas aplicadas incluem:

- **Funcionalidade / Qualidade do Sistema**
  - Adequação (capacidade de atender tarefas do usuário)
  - Acurácia (capacidade de fazer o que se propõe de forma correta)
  - Segurança (evitar acessos não autorizados)
- **Usabilidade / Interação Humano-Computador (IHC)**
  - Apreensibilidade (facilidade em aprender a usar o sistema)
  - Operacionalidade (facilidade de uso geral)
  - Prevenção a erros (evita que o usuário cometa erros)
  - Design (layout, menus, clareza visual)
  - Facilidade de aprendizagem
  - Interação e memorização (consistência de navegação e comandos)
  - Clareza das informações (compreensão do conteúdo)
  - Acessibilidade (facilidade de leitura, adaptação a diferentes perfis)
- **Eficiência / Flexibilidade**
  - Tempo de resposta e execução (desempenho geral do sistema)
  - Flexibilidade e eficiência (produtividade após aprendizado)
- **Portabilidade**
  - Portabilidade (capacidade de adaptação a diferentes ambientes)
- **Satisfação e Aceitação**
  - Satisfação do usuário com o sistema em geral
  - Aceitação e satisfação com ferramentas específicas (fórum, tarefas, vídeo, chat, arquivos, slides)
  - Percepção geral e comentários abertos dos usuários

### **3. Resultados**

- Os alunos avaliaram o sistema em sua maioria como “regular” ou “bom”.
- A não conformidade com critérios de usabilidade e normas internacionais pode impactar negativamente a motivação do usuário, prejudicando os objetivos educacionais.

### **4. Análise crítica**

#### **Atendeu às necessidades?**

- O uso do modelo ISO (9126/25010), combinado com IHC e pedagogia, trouxe rigor metodológico e permitiu identificar problemas de usabilidade e desempenho, embora a percepção geral fosse apenas satisfatória.

#### **Eu usaria hoje?**

- Sim, usaria a ISO/IEC 9126, mas com a norma atualizada (ISO/IEC 25010) que traz atributos mais modernos, reforçando segurança, acessibilidade e compatibilidade, e mantendo os aspectos de usabilidade, desempenho e percepção do usuário.

## Bibliografia

- SILVA, Enmory Dayane Pereira da; FIGUEIREDO, Lucas Soares. Um estudo qualitativo sobre qualidade de software no sistema de educação à distância da UFGD, o Moodle. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia de Computação) – Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/handle/prefix/2567>